

PROCESSO SELETIVO MESTRADO – 1º Semestre 2024

CANDIDATO (A) - Nº DE INSCRIÇÃO: _____ **NOTA:** _____

Rubricar (não assinar!) todas as páginas

DATA: ____/____/____

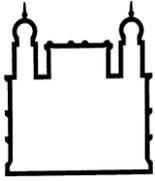
ORIENTAÇÕES

Esta prova contém dez questões, sendo duas abertas e oito de múltipla escolha. Algumas questões foram baseadas no artigo científico abaixo, relacionado à área da Saúde Coletiva, conforme bibliografia sugerida na chamada pública e previamente postado no site do Programa de Pós-graduação em Saúde coletiva: Silva, G.A et al. **Exame de Papanicolaou no Brasil: análise da Pesquisa Nacional de Saúde em 2013 e 2019**. Rev. Saúde Pública vol.57 São Paulo 2023.

1. **Informe somente o seu número de inscrição.**
2. A duração da prova é de **três** horas.
3. **Atenção ao limite de linhas disponíveis para a resposta das questões abertas.**
4. As questões deverão ser respondidas a tinta.
5. Os rascunhos deverão ser entregues ao examinador juntamente com a prova.
6. Esta prova é eliminatória e classificatória.
7. Valor da Prova: 50 pontos.
8. Os candidatos que obtiverem no mínimo 70% dos pontos serão convocados para a realização da segunda etapa.
9. O candidato deve controlar o tempo adequadamente. A prova será recolhida às 12:00hs.

Boa Prova!

Coordenação do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva.



QUESTÃO 1 (VALOR 4,5 PONTOS)

Em relação ao histórico do desenvolvimento do sistema de saúde no Brasil, podemos afirmar que:

- (a) Com a criação do Ministério da Saúde na década de 50, esse assumiu toda a prestação da assistência médica aos brasileiros.
- (b) Na linha do tempo da evolução institucional, temos que primeiro foram formadas as Caixas de Aposentadoria e Pensões (CAPs), depois os Institutos de Aposentadorias e Pensões (IAPs), o Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS) e finalmente o Instituto Nacional de Previdência Social (INPS).
- (c) O desenvolvimento da assistência à saúde antes do SUS sempre esteve vinculada ao mundo do trabalho.
- (d) As secretarias municipais e estaduais de saúde eram as maiores responsáveis pelas ações de saúde pública até os anos 60, quando a ditadura militar assumiu esse papel.

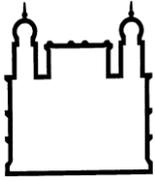
Gabarito: C

QUESTÃO 02 (VALOR 4,5 PONTOS)

O financiamento do SUS é compartilhado pelos entes federados, conforme previsão legal. Assinale a alternativa correta, dentre as abaixo.

- (a) A União vem perdendo participação proporcional entre os entes federados no total do financiamento do SUS.
- (b) Os Estados e Municípios são responsáveis por menos da metade dos recursos públicos aplicados em saúde.
- (c) Com o fim da Emenda Constitucional 95, a União passa a ter que aplicar 10% da sua receita corrente bruta no setor saúde.
- (d) Com a vigência da Emenda Constitucional 29, os Estados reduziram progressivamente os recursos aplicados em saúde.

Gabarito: A



QUESTÃO 03 (VALOR 4,5 PONTOS)

De acordo com os autores do artigo “Exame de Papanicolaou no Brasil: análise da Pesquisa Nacional de Saúde em 2013 e 2019”, um dos fatores relacionados a não realização do exame engloba características individuais como valores, crenças, medo e desconhecimento sobre a doença.

Para compreender este fator, pode-se realizar uma pesquisa complementar. Todas as alternativas estão corretas quanto à pesquisa que poderá ser realizada com esta finalidade, exceto:

- (a) A pesquisa a ser realizada poderá utilizar técnicas, tais como: entrevistas e grupos focais.
- (b) A força do método a ser utilizado na pesquisa relaciona-se com a alta validade dos dados obtidos.
- (c) A pesquisa a ser realizada deve permitir a mensuração, pelo emprego de escalas, da frequência e intensidade de determinadas crenças, atitudes, medos e conhecimentos sobre o câncer de colo de útero e o exame de Papanicolaou.
- (d) Os resultados da pesquisa a ser realizada podem produzir avanços conceituais sobre a não realização de exames de Papanicolaou que podem ser considerados na compreensão de outros grupos populacionais ou regiões.

Gabarito: C

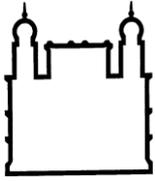
QUESTÃO 04 (VALOR 7 PONTOS)

Considerando o artigo “Exame de Papanicolaou no Brasil: análise da Pesquisa Nacional de Saúde em 2013 e 2019” e as referências bibliográficas sugeridas, responda às seguintes perguntas e justifique suas respostas.

- (a) O Sistema Único de Saúde (SUS) pode contribuir para a redução das desigualdades de acesso ao exame de Papanicolaou e também para a redução das mortes por câncer de útero?
(máximo de 6 linhas – 3,5 pontos)

Resposta esperada:

Sim. Algumas medidas podem ser adotadas pelo SUS - como a realização de rastreamento com convocação ativa de mulheres na faixa etária-alvo e a ampliação de oferta de investigação diagnóstica e de tratamento – e podem reduzir os riscos de morte por câncer de útero. É importante



que tais medidas considerem mulheres de parcelas mais vulnerabilizadas da população pois elas são as de maior risco de morrer por uma doença evitável.

- (b) O Sistema Único de Saúde pode reduzir todas as desigualdades associadas ao risco de adoecer e à possibilidade de ter saúde? Justifique sua resposta. (máximo de 6 linhas – 3,5 pontos)

Resposta esperada:

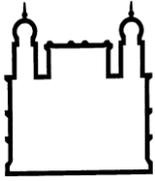
Não. Diferentes fatores como distribuição de riqueza e de renda, emprego, salário, acesso à terra, ambiente, cultura, esporte, lazer, segurança pública e assistência social podem ser associados à ocorrência de doenças e à produção de saúde. Portanto, a redução das desigualdades associadas aos processos saúde-doença não é uma tarefa exclusiva do SUS, envolve outras políticas e outros setores.

QUESTÃO 05 (VALOR 4,5 PONTOS)

Na primeira frase da seção metodológica do estudo “Exame de Papanicolaou no Brasil: análise da Pesquisa Nacional de Saúde em 2013 e 2019”, é informado tratar-se de um “estudo de painel”, baseado em duas edições da Pesquisa Nacional de Saúde, em 2013 e 2019. Pela leitura do artigo, especialmente das suas seções metodológica e de resultados, assinale, entre as alternativas abaixo, qual é correta em relação ao desenho e desenvolvimento do estudo:

- (a) Trata-se de um estudo descritivo, porque ele estima a ocorrência do evento e sua distribuição em função de algumas características dos participantes, não testando hipóteses de associação entre variáveis.
- (b) Trata-se de um estudo analítico, do tipo coorte, porque as medidas são tomadas em amostras representativas da mesma população-alvo, no caso, mulheres adultas brasileiras.
- (c) Trata-se de um estudo analítico, do tipo caso-controle, porque o câncer de colo de útero é um evento de saúde raro.
- (d) Trata-se de um estudo analítico, composto por dois estudos transversais em série, em que as medidas das variáveis-exposição e do evento são tomadas ao mesmo tempo.

Gabarito: D



QUESTÃO 06 (VALOR 4,5 PONTOS)

O estudo intitulado “Exame de Papanicolaou no Brasil: análise da Pesquisa Nacional de Saúde em 2013 e 2019” tem como fonte de dados a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), um inquérito nacional e de base domiciliar, realizado pelo Ministério da Saúde em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Considerando o desenho do estudo e a estratégia de amostragem da PNS, assinale a alternativa INCORRETA:

- (a) A PNS pode ser considerada como uma importante fonte de dados, uma vez que instrumentaliza pesquisadores da área de saúde pública com informações de qualidade sobre o desempenho do sistema nacional de saúde, bem como sobre as condições de saúde da população, a vigilância de doenças crônicas não transmissíveis e os fatores de risco a ela associados.
- (b) O estudo pode ser classificado como ecológico, uma vez que estão sendo comparadas as prevalências de realização de exame preventivo de câncer de colo de útero segundo a região de residência.
- (c) O caráter aleatório da amostra da PNS garante representatividade e possibilidade de generalização dos resultados encontrados no estudo para a população brasileira de 18 anos ou mais de idade.
- (d) A comparação de dados obtidos de duas realizações da PNS (2013 e 2019) caracteriza o estudo como sendo de painel.

Gabarito: B

QUESTÃO 07 (VALOR 4,5 PONTOS)

A Tabela 1 do artigo “Exame de Papanicolaou no Brasil: análise da Pesquisa Nacional de Saúde em 2013 e 2019” apresenta a distribuição percentual, com respectivos intervalos de 95% de confiança, de mulheres segundo tempo de realização do exame preventivo de câncer de colo de útero.

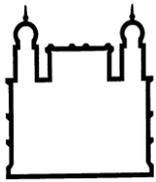


Tabela 1. Distribuição percentual (e respectivos intervalos de confiança de 95%) de mulheres segundo tempo de realização do exame preventivo de câncer de colo de útero por faixa de idade. Pesquisa Nacional de Saúde, 2013 e 2019.

Faixa de idade (anos)	2013						2019						Valor de p-values ^a
	Nos últimos três anos		Há mais de três anos		Nunca fez		Nos últimos três anos		Há mais de três anos		Nunca fez		
	%	IC95%	%	IC95%	%	IC95%	%	IC95%	%	IC95%	%	IC95%	
< 25	51,1	48,4–53,7	2,5	1,9–3,4	46,4	43,7–49,0	53,8	51,1–56,4	4,1	3,1–5,4	42,1	39,5–44,9	0,0127
25–64	78,7	77,8–79,7	11,6	10,9–12,3	9,7	9,0–10,4	81,3	80,6–82,0	12,6	12,0–13,2	6,1	5,7–6,5	< 0,001
≥ 65	48,1	45,5–50,7	29,8	27,6–32,1	22,1	20,0–24,4	49,9	48,1–51,6	37,4	35,7–39,2	12,7	11,6–13,9	< 0,001
Total	70,5	69,5–71,4	12,6	12,0–13,2	16,9	16,1–17,7	72,7	72,0–73,4	15,5	14,9–16,0	11,8	11,3–12,4	

IC95%: intervalo de confiança de 95%.

^a Valor de p do teste qui-quadrado de Pearson ajustado pela correção de Rao-Scott em comparação das prevalências dos anos 2013 e 2019.

Considerando os resultados apresentados na Tabela 1 do artigo e o desenho do estudo, assinale a alternativa INCORRETA:

- (a) Segundo a PNS 2013, a incidência de realização de exame preventivo de câncer de colo de útero nos últimos três anos foi de 70,5%.
- (b) A inclusão do intervalo de 95% de confiança, de forma complementar aos percentuais, é adequada por representar uma medida de precisão das estimativas apresentadas.
- (c) A comparação entre os dados da PNS de 2013 e de 2019 evidencia um aumento da proporção de mulheres que realizaram o exame de Papanicolaou.
- (d) Em 2019, menor cobertura de realização do exame de Papanicolaou nos últimos três anos foi observada entre as mulheres com 65 anos e mais.

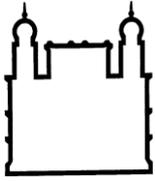
Gabarito: A

QUESTÃO 08 (VALOR 4,5 PONTOS)

Na discussão dos resultados do estudo apresentado no artigo do artigo “Exame de Papanicolaou no Brasil: análise da Pesquisa Nacional de Saúde em 2013 e 2019”, os autores afirmam:

“...as coberturas do rastreamento do câncer do colo do útero no Brasil, apesar de serem relativamente altas, ainda expõem desigualdade no acesso e, principalmente, no recebimento do resultado em função do nível socioeconômico, cor da pele e ter plano de saúde privado”.

O tema das desigualdades é frequentemente considerado na produção do campo da Saúde Coletiva. A partir das contribuições do estudo considerado e das referências bibliográficas sugeridas, todas as opções abaixo que envolvem a temática das desigualdades estão corretas, exceto:



- a. No Brasil, a incorporação da temática das desigualdades pelas ciências sociais se deu na segunda metade da década de 60.
- b. As ciências sociais em saúde contribuíram historicamente para a realização da crítica do modelo de ensino médico centrado no biológico e para a conformação de um pensamento social em saúde que favorece a produção científica sobre as desigualdades sociais e suas relações com os processos saúde-doença.
- c. Estudos epidemiológicos contribuem para a formulação de proposições no campo da saúde que podem favorecer a redução das desigualdades no acesso a ações e serviços de saúde.
- d. Em situações em que há desigualdades, como no acesso aos serviços de saúde, é necessário atender igualmente os desiguais para garantir o princípio da equidade no SUS.

Gabarito: D

QUESTÃO 9 (Valor 7 pontos)

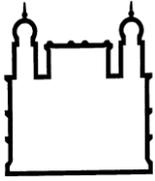
O artigo “Exame de Papanicolaou no Brasil: análise da Pesquisa Nacional de Saúde em 2013 e 2019”, nas suas conclusões, traz que:

“No Brasil, a implantação de um programa de rastreamento com convocação ativa da população-alvo e monitoramento das ações deve ser prioridade da política de controle do câncer. É fundamental incluir mulheres das parcelas mais vulnerabilizadas da população, pois são elas as de maior risco de morrer por uma doença que pode ser evitável.”

A implantação de um programa como esse exigiria a participação de todos os entes federados em papéis próprios. Em relação ao arranjo organizativo e de gestão, previsto pelo SUS, responda, em duas linhas para cada, qual é o papel de cada ente para a implantação do programa sugerido pelo artigo.

Resposta esperada:

Municípios – identificação do público-alvo do rastreamento, organização da infraestrutura, busca ativa das mulheres faltantes, a depender da capacidade, a realização dos exames, encaminhar as mulheres com exames positivos para sequência do processo de atenção à saúde.



Estados – apoio técnico e logístico aos municípios, cofinanciamento, realização dos exames a depender da capacidade dos municípios, organizar estrutura para sequência do processo de atenção à saúde, monitorar e avaliar a implantação do programa.

União – desenhar e organizar o programa, financiar, monitorar e avaliar a sua implantação, apoiar tecnicamente os outros entes, identificar os vazios assistenciais e atuar para a universalização do programa.

QUESTÃO 10 (VALOR 4,5 PONTOS)

Na discussão dos resultados do artigo “Exame de Papanicolaou no Brasil: análise da Pesquisa Nacional de Saúde em 2013 e 2019”, os autores informam que uma limitação importante do estudo é a presença de medidas baseadas no autorrelato do participante, nas respostas às perguntas, potencializando a ocorrência de viés de memória.

Além do viés de memória, outros tipos de vieses e/ou limitações podem ser encontrados frequentemente em estudos transversais, EXCETO:

- (a) Viés de seleção
- (b) Falácia ecológica
- (c) Viés de sobrevivência
- (d) Fatores de confusão

Gabarito: B